

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL CULTURA
30/05/2014

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e quatorze, reuniram-se na sede da FCBC representantes do Conselho Municipal de Cultura, para discussão do evento que ocorrerá no próximo dia nove de maio: o Fórum Municipal de Cultura. Dagoberto inicia os trabalhos, informando a todos, sobre o Fórum e as mudanças que ocorrerão a partir do mesmo; como a eleição das Câmaras Setoriais, citando as novas câmaras criadas recentemente e da importância da participação de todos afim de eleger seus representantes, pois que a eleição destes será feita no Fórum. Dagma cita a a situação da Setorial do Audiovisual, que teve representantes no último Fórum e no entanto ficou acéfala por quase um ano, tendo então sido feita nova eleição em reunião ordinária sendo eleitos novo titular e suplente; aprovados e legitimados pelo Conselho Municipal de Cultura para dar continuidade nos trabalhos da setorial. Guilhermina inicia o assunto sobre o Fórum, falando sobre a importância da mobilização das setoriais e que todos estudem o texto na plataforma (PINC) no site da FCBC, sobre os documentos, cartilhas e outras ferramentas de conhecimento público, para que os representantes de cada área possam se adequar com seus assuntos. Cita ainda que a plataforma possa ser um mobilizador para o Fórum do dia nove, tanto do diagnóstico, quanto para a conclusão do Plano Municipal de Cultura, na constituição das câmaras e suas efetivas representatividades. Um dos princípios é a participação ampla no diagnóstico, fazendo o máximo de levantamento possível de eventos e situações culturais para que se forme uma agenda em cima das ações. Fala que já foram recebidas algumas propostas, mas que agora no Fórum elas poderão ser incorporadas. Para elaboração do plano, serão feito vários fóruns e as ações e metas vem na sequência, já que terão outros fóruns, como forma de ampliação dos mecanismos, propostas e ações que passarão a ser definitivas, e , assim se fará um processo legítimo, ressalta ela. Na data do Fórum , será exposto em plenária, as plataformas de trabalho; bem como a elaboração da LEI do SMC, que garante a participação no SNC, como acordo de participação, e uma das ações, é justamente a implantação da Lei e do Plano, que serão feitas as adequações necessárias. Luciano Estevão ressalta que poderíamos fazer uma apresentação, sobre todo este sistema, falando sobre a importância da participação de todos artistas, e que Balneário Camboriú agora começa a se adequar para criar este Sistema, bem como o Plano, que são garantias para que se crie, futuramente, o Fundo Municipal de Cultura. Esta conquista será a garantia de verbas que possam vir dai pra frente para Balneário Camboriú, por isso as câmaras devem ter participação efetiva na elaboração do diagnóstico

para termos o histórico destas ações na cidade. Outra questão citada por ele, são as mudanças que serão feitas no Conselho pelo aumento das câmaras e novos critérios no Plano, que passaram para 11 setoriais e mais 11 representantes do governo. Solicita ao Conselho para que sejam mais representantes da FCBC, para ter um equilíbrio maior inclusive em representatividade. O primeiro momento será o Fórum para o Plano e em seguida o diagnóstico. E, para eleição, as setoriais devem se organizar e eleger seus representantes para que no dia nove já se tenha os nomes destes indicados à votação, e que podem ser nomeados no dia, desde que estes já estejam cadastrados. Importante ter esta lista no dia para controle. Dagoberto cita que o plano tem vigência de dez anos, ou seja, o que as setoriais colocarem em seus regimentos, deverão ser mantidos e referendarão cada setor por este período, mesmo que tenha as revisões periódicas. Lembrando que os textos já estão disponíveis no site, e que servem para nortear todo este sistema, haja vista que foram resultados das conferências de cultura, realizadas até então; fala sobre a importância de se ter um planejamento estratégico, em torno de todo este sistema. Luciano expõe que estas ações estratégicas que estão sendo criadas, poderão ser projetadas para os próximos dez anos, uma vez colocadas em prática e listadas como prioridade em cada setor, no nosso, caso, o Plano Municipal de Cultura. Guilhermina expõe sobre a parte inicial, que é o diagnóstico, que deve ser o mais real e assertivo, e bem elaborado em torno da realidade local. Ele não será eficiente e positivo, se não forem definidas as ações, as estratégias e as metas propostas, e neste momento é que a Lei se consolida. Nas metas, inclusive terá previsão de prazos e propostas. O primeiro será para o diagnóstico, em agosto terá um para as ações, e em outubro, possivelmente terá um último para compor as metas. Guilhermina comenta que este processo vem sendo construído desde 2009, na época da primeira Conferência Municipal de Cultura. Dagoberto cita ainda que nesta época não existia a constituição efetiva da Fundação, tampouco existia um conselho deliberativo, e sim consultivo, nem as setoriais. Apenas em 2012, esta organização foi feita de forma efetiva e consistente. Luciano fala sobre o movimento que hoje tem em torno da cultura, se deu em 2011, quando um grupo de artistas resolveu realizar na Câmara de Vereadores, uma Audiência Pública onde criou-se uma comissão, para que se pensasse a Lei de Incentivo à Cultura - LIC. Esta foi aprovada em 2011, e no ano seguinte houve a reforma das leis da Fundação e do Conselho que se tornou efetivo. Diz, também, que com a LIC, foi possível uma movimentação maior entre os artistas para realizarem e criarem seus produtos e eventos. Ainda ressalta sobre o quadro de Balneário Camboriú, na última Conferência Estadual, onde foi a cidade que teve o maior número de representantes. Guilhermina fala que quando assumiram a FCBC, o prefeito fez dois pedidos: a conclusão do teatro e a aprovação

da Lei Municipal. Cita também sobre a representatividade dos proponentes dos quarenta e nove projetos aprovados, que estão articulados de forma coletiva hoje, e que isto será a garantia do sucesso de toda esta movimentação. Dagoberto e Luciano fazem a entrega do Edital de Eleição de Representantes do Conselho Municipal de Política Cultural de Balneário Camboriú. Anderson Beluzzo cita que todos os governamentais que se fazem presentes na reunião não necessariamente ocupam algum cargo no Conselho, mas que podem se manifestar e ocupar mais cargos, preenchendo assim lacunas que estão a disposição destes contribuintes da cultura, como o turismo, esporte, ação social entre outros. Maria Cristina Brum, titular da Setorial de Audiovisual, reitera sobre a presença do professor de roteiro de animação, no curso do Pronatec, fomentado pela própria FCBC, Douglas H. Almeida, que veio acompanhado de seus alunos, justamente para conhecer os trabalhos do Conselho e se integrarem as ações da cultura no município. Em seguida, Luciano Estevão faz a leitura do referido edital entregue há pouco, para que todos tomem conhecimento, e em seguida responde algumas dúvidas. Fala sobre as duas horas de trabalho que teremos no Fórum, e que todos se organizem em suas Câmaras. Luciano pede que estas quatro Câmaras novas se organizem para que possamos ter no dia os candidatos requeridos pelos critérios do Plano. Anderson Beluzzo ressalta que o texto indica que esta publicação da lista dos candidatos inscritos será até o dia dois de junho. Anderson Beluzzo sugere que no item sete do edital, onde tem a data limite do dia dois de junho, que seja alterada para o dia seis, devido ao curto prazo até a data do Fórum. Em seguida, dirimidas as dúvidas, deu-se sequência a votação, após Celso Peixoto observar que os membros das setoriais deverão encaminhar suas inscrições para a FCBC até a data indicada. A votação do referido edital foi aprovada por unanimidade. Guilhermina fala sobre a Escola de Arte e Artesanato, como legalmente constituída agora, em Decreto municipal e, também, os encaminhamentos do projeto pedagógico da escola, que foi todo reformulado e reorganizado, e que, posteriormente, será encaminhado ao CMC e a Secretaria de Educação. Outra notícia dada por Beluzzo, foi a assinatura do decreto do BC FILME, e que na próxima terça terá reunião do novo órgão, falando sobre a habilitação no edital da Ancine, com articulação pela Secretaria de Estado, em abrir recursos habilitando o município a receber verba para o Audiovisual. Reafirma sobre o convite para a reunião do BC Filme. Guilhermina complementa sobre a criação da Biblioteca Infante Juvenil, que terá um espaço dividido com o clube de mães, temporariamente, afirmando que ela será destinada para as crianças, desenvolvendo, vários projetos, como oficinas, saraus, etc. Sr. Elias complementa sobre a readequação do espaço físico, que já está prevista. Guilhermina fala, ainda, que o nome da biblioteca, Casa da Bernunça, foi escolhida

pelo que o personagem representa para o público e para a tradição do Boi de Mamão na região. Anderson Beluzzo informa sobre o último edital com duzentas e cinquenta oportunidades de compra de espetáculos e oficinas, dentro do programa de humanização de cultura pela arte, afirmando que se tem a oportunidade até dez de julho para inscrições de propostas. André Zanotelli expõe sobre o edital para ocupação da Galeria, afirmando que ele está repleto de burocracias, e que impedirá que muitos artistas encaminhem suas propostas. Luciano pede a palavra e expõe que qualquer encaminhamento deve ser passado ao CMC, e que o edital antes de ser publicado precisa passar pelo Conselho, pegando este exemplo do André, sobre o edital, para que os representantes de sua câmara, tenham maior participação, e para que fatos assim não ocorram novamente e que os editais possam ser redigidos com mais eficácia e critérios. Guilhermina informa que a cidade tem cinco escolas contempladas no Mais Cultura e que a Academia de Letras passou a ser de utilidade pública. Beluzzo fala que o João Alexandre, da Câmara Setorial de Artesanato foi selecionado no edital de artesanato da Copa do Mundo. Encerrada a reunião, eu Maria Cristina Brum, secretariei e lavro esta Ata.